

TAXA PAGA

# Voz d'AREGA

MENSÁRIO REGIONALISTA

PREÇO 80\$00

## Que família para o próximo século?

Vão passados uns dias apenas sobre um acontecimento de grande alcance, no qual me foi dado participar: o 1º Congresso Internacional da Escola de PAIS Nacional, que foi simultaneamente o seu 24º Congresso Nacional.

Ocorreu no Porto, nos dias 9 a 11 do mês em curso. As ideias-força que eram a um mesmo tempo convite, apelo, interpelação, vinham expressas no respectivo programa:

«A FAMÍLIA DO FUTURO, QUE TODOS QUEREMOS CONSTRUIR, VAI SER MUITO

MAIS FORTE, MUITO MAIS AUTÊNTICA, MUITO MAIS **FAMÍLIA** OU ENTÃO CORRE O

RISCO DE DESTRUIÇÃO TOTAL QUE NÃO PODE SER SEQUER PENSADA POIS O

**HOMEM** DE AMANHÃ VAI PRECISAR MAIS QUE NUNCA DA SUA FAMÍLIA»

«PAIS, PESSOAS AUTÊNTICAS, ESPOSOS PERFEITAMENTE ASSUMIDOS, NECESSITAM

DE COMPLETA E INTENSA PREPARAÇÃO PARA SEREM, DE FACTO, **PATERNIDADE**

**RESPONSÁVEL** PERFEITAMENTE CAPAZ DE PREPARAR **HOMENS** DO SÉCULO

MARAVILHOSO EM QUE PODEREMOS TRANSFORMAR O SÉCULO XXI.»

Com a colaboração das Escolas de Pais do Brasil e de Espanha, foram tratados temas de grande actualidade, reflectidos alguns problemas essenciais da família contemporânea, trazidos testemunhos ví-

vos de realidades que são sinais dos tempos.

A terminar, o mais alto momento: a palavra mais viva, o apelo mais directo, a proclamação mais forte.

Coube ao Sr. Padre Vítor Feitor Pinto que tratou o tema "Que Família Para o Próximo Século?"

De entre as múltiplas afirmações que da sua comunicação retive, sublinho estas:

«A FAMÍLIA É O SANTUÁRIO DA VIDA, É COMUNIDADE DE PESSOAS AO SERVIÇO DAVIDA—

TERÁ DE SER ESPAÇO DE FELICIDADE, ESCOLA QUE ENSINA A VIVER, ESPAÇO SOCIAL ONDE SE APRENDE A ALEGRIA DE VIVER—

A FAMÍLIA, NA TEORIA E NA PRÁTICA, TEM DE REDESCOBRIR:

- o diálogo relacional,
- a dignidade da pessoa,
- o amor, sentido da vida.

A FAMÍLIA TEM DE SABER EDUCAR DE VERDADE:

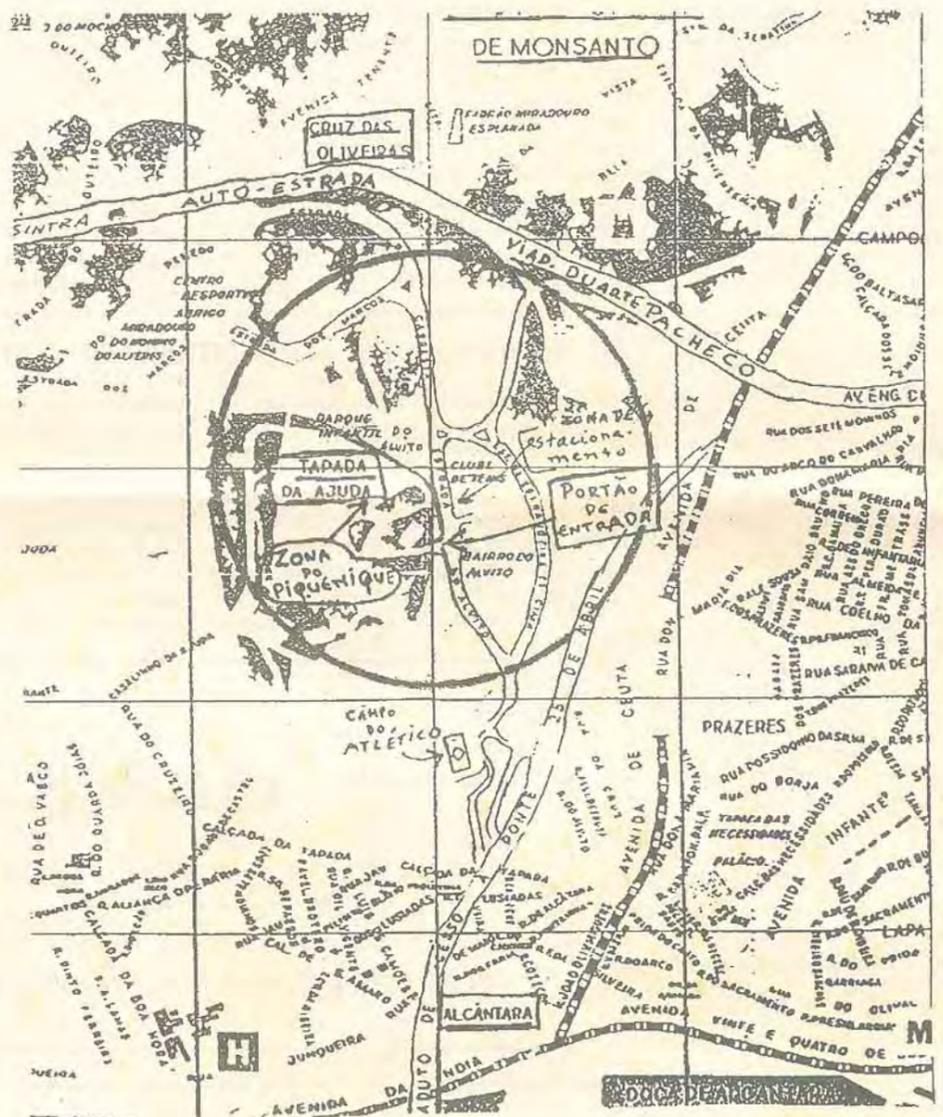
- para a vida social,
- para a tolerância,
- para a convivência harmónica,
- para a solidariedade afectiva.

A FAMÍLIA TEM DE REENCONTRAR DEUS:

- viver com fé,
- acreditar em **ALGUÉM** acima de nós,
- confiar e comprometer-se com **ELE**
- em comunhão plena de vida.»

Drª. Helena Serra

## O NOSSO PIQUENIQUE EM LISBOA, NO DIA 10 DE JULHO, VAI SER AQUI



É no local assinalado no mapa que se vai realizar o piquenique dos Areguenses em Lisboa, à sombra de frondosas árvores da reserva da Tapada da Ajuda.

Contamos com a presença de todos aqueles que têm um pouco de Arega no coração. Venham e tragam um amigo!

Desenvolvimento na página 3

## SINAIS DE CRISE

Dia 25. As imagens passam céleres nas televisões, para o País e para o Mundo, mostrando o que foi a maior onda de protestos dos últimos anos, não por iniciativa de sindicatos ou partidos, mas sim levada a cabo pelos utilizadores da Ponte sobre o Tejo, imprescindível via de comunicação de Lisboa para a margem sul e vice-versa.

É de iacto a única passagem "terrestre" entre as duas margens e é utilizada diariamente por milhares de utentes que, ou moram na "outra banda" e trabalham em Lisboa, ou por via dos seus afazeres profissionais se deslocam constantemente entre uma e outra margem. O aumento de 50% do preço da portagem despoletou protestos que se foram avolumando ao longo da semana até culminarem no bloqueio total da ponte durante todo o dia 24, com as cenas que toda a gente viu através dos meios de comunicação.

Cenas de intolerância e não de diálogo, sinais da crise e do descontentamento latente de toda uma população e de empresas que se viram de um dia para o outro com um aumento de 50% nas suas despesas de transporte.

Mas há mais sinais dissimulados de crise por esse País fora e tensões que, se não houver cuidado, podem rebenotar a qualquer momento. O semanário *Expresso*, na sua edição de 18/6, cita o caso dos agricultores, criadores e assalariados rurais da margem esquerda do Guadiana, os primeiros arruinados em virtude da seca que lhes vitimou os gados, sem possibilidades de garantirem trabalho aos últimos. Os roubos e a criminalidade na região aumentam, a situação é de fome verdadeira. Os empresários agrícolas esperam pelos dinheiros compensatórios devidos pelo INGA, que parece já o recebeu há perto de um ano da CEE.

O próprio governador civil de Beja diz que a situação é escaudante e declarações de alguns agricultores e assalariados são no mínimo preocupantes. Fala-se até que há armas desaparecidas desde os tempos do PREC que podem reaparecer a qualquer momento, quer em acções criminosas quer até em confrontos com as autoridades, caso se chegue a uma situação de força.

Como se vê a situação está explosiva, esperemos que haja o bom senso de não incendiar o rasilho.

## Veja ainda neste número:

- Pela freguesia* ..... pág. 2
- Crítica. - Viagem* ..... pág. 3
- O correio em Arega no ano de 1907* ..... pág. 4
- PDM. - Registo de explorações de água* .... pág. 5
- Saúde. - Cozinha* ..... pág. 6
- Agricultura. - Mel e ferroadas* ..... pág. 7
- Desporto e lazer* ..... pág. 8

## OS NOSSOS ASSINANTES

Felizmente vão surgindo novos amigos do jornal que se vão inscrevendo como assinantes, e mais se lhe hão-de seguir se Deus quiser.

Haverá no entanto alguns nomes que não são publicados, uns por indicação expressa do assinante e outros por lapso da nossa parte, de que pedimos desde já desculpa.

Caro assinante, caso note que o seu nome não foi publicado e queira que o seja, faça-nos chegar a informação para podermos rectificar o erro.

Por outro lado, sabemos que alguns assinantes não estão a receber os jornais, uns porque a morada não consta dos ficheiros de computador e o tempo é sempre escasso para se fazer uma pesquisa cuidada, e outros porque temos recebido devoluções de correio com indicação de "morada incorrecta" e "desconhecido", talvez porque as pessoas mudassem de casa ou porque temos as moradas erradas em ficheiro. Em todos estes casos, agradecemos que nos contactem a fim de corrigirmos o erro.

De qualquer forma pedimos desculpa por estas anomalias, mas como não podemos dispor de um serviço de secretaria compreendam que nos é difícil manter um pouco de ordem em toda a documentação. E ordenar ficheiros, coligir notícias, receber e enviar correspondência, facturação, aspectos legais, etc., é um sufoco, acreditem!

Posto isto, vamos então aos novos assinantes.

8000\$00 — Maria Inês Ribeiro, Charneca da Caparica.

2000\$00 — José Gomes Borges, Brasil.

1000\$00 — Ermelinda Conceição Rodrigues, Casais Fundeiros; Américo Conceição Borges, Carreira; Evaristo Silva Morais, Sacavém.

800\$00 — Manuel Conceição Gomes, Brejo; Maria Aida Gomes Furtado, Ribeira do Brás; Alice Gomes Dias, Venda do Henrique; Manuel Silva S. Santos, Brejo; Maria Rosa Graça, Brejo.

Bem hajam!

## ECOS DA FREGUESIA

### ESTRADA DO POEIRO À FOZ DE ALGE

Iniciaram-se já obras de terraplanagem para uma estrada ribeirinha que irá ligar o Poeiro à Foz de Alge pelo lado da nossa freguesia, obra que, para além do inegável interesse turístico, se revelará de grande utilidade quer para o escoamento das madeiras daquela zona florestal, quer para a prevenção e combate a eventuais incêndios.

Os trabalhos estão a ser feitos por administração directa da Câmara, em colaboração com a Junta de Freguesia, utilizando a edibilidade equipamentos próprios até onde for possível, porque há zonas de maciço rochoso que se prevê serem difíceis de vencer com as máquinas que os serviços camarários utilizam.

Obra semelhante constava já dos projectos da anterior Junta de Freguesia de Arega, constando-se até que já existia um levantamento topográfico do terreno, que no entanto nunca veio a público, talvez por se ter verificado a mudança de elenco na autarquia.

De qualquer forma, constata-se agora, e é salutar, que qualquer que fosse o vencedor nas eleições para a Junta esta obra seria realizada, demonstrando o facto por si só a grande utilidade que a estrada virá a ter quando concluída.

### CALÇADA NA CORGA DA FIGUEIRA

Uma obra que também irá realizar-se é uma calçada para a Corga da Figueira, lugar que realmente está muito mal servido em matéria de caminhos, principalmente no Inverno quando a terra se transforma em lama. Será talvez o lugar da freguesia com piores condições de acesso actualmente.

### ABERTURA DA PISCINA

Prevê-se para o dia 2 de Julho a abertura da piscina ao público, segundo informação da Junta de Freguesia.

Portanto podem estar descansados os mais encolorados que já se poderão refrescar dos ardores do Verão.

Quanto ao esquema e horário de funcionamento nada nos foi informado, pelo que também não podemos informar.

Um alerta para a Junta: convém verificar a qualidade da água utilizada e assegurar o bom funcionamento do equipamento de tratamento, pois segundo uma análise realizada recentemente pela DECO a piscinas do Norte a Sul do País, apenas duas dessas piscinas se encontravam em perfeitas condições de salubridade. A água insalubre é fonte de muitas doenças, entre as quais a hepatite.

## àcerca do movimento paroquial

Mais uma vez não podemos publicar notícias referentes ao movimento paroquial porque as mesmas não nos chegaram às mãos.

Ao que parece, o movimento que houve foi praticamente nulo, registando-se apenas baptizados, nada de casamentos e, felizmente, nada de funerais.

De qualquer forma gostaríamos

de dar estas notícias pois sabemos que quem está longe é para onde olha primeiro.

Mas como o nosso pároco infelizmente não tem passado bem de saúde e por isso a sua disponibilidade é pouca, temos de ter paciência e pedir a Deus as suas melhoras para que continue a colaborar connosco por muitos anos e bons.

CAFÉ  
RESTAURANTE  
RESIDENCIAL

## MARQUES

ALMOÇOS, JANTARES, PETISCOS, DORMIDAS, CASAMENTOS, BAPTIZADOS, BANQUETES.

TELEF. (036) 36273 - 3250 CABAÇOS

## CAFÉ E MINI MERCADO MANU

Adubos, farinhas, gás  
Mercearias e seus derivados

Agente de Apostas Mútuas  
Totoloto e Totobola

GERÊNCIA  
Camilo Barata Rodrigues

Telef. 036-34106 - CASTANHEIRA - AREGA - 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

## MANUEL TEIXEIRA DA SILVA

ESTUDADOR

TRABALHOS POR ORÇAMENTO

Telef. (036) 34284

BREJO - AREGA 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

## O CANTINHO

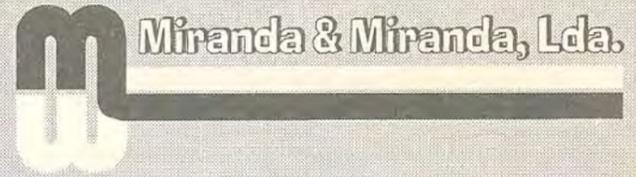
CASA  
DE  
PETISCOS

Gerência de MÁRIO FREITAS

Telef. (036) 35749

Rua de Furtado dos Santos  
(Junto ao quartel da GNR)

3250 ALVAIÁZERE



Miranda & Miranda, Lda.

ARMAZENISTAS:

Adubos, Rações, Agro Químicos, Produtos de Limpeza, Plásticos, Papelaria, Miudezas, Electrodomésticos

Telefs.: 36262 - 36282 - Fax 36416 - 3250 CABAÇOS

## MANUEL PIRES TEIXEIRA

MADEIRAS

E

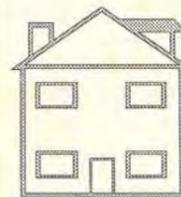
MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO  
TRANSPORTES DE ALUGUER

RAÇÕES PROALIMENTAR

Telef.: (036) 34209

AREGA

3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS



FERNANDO GRAÇA CARVALHO  
EMPREITEIRO DA CONSTRUÇÃO CIVIL

TELF. 036 - 34181

CASTANHEIRA

AREGA 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

## Casa das Noivas

De José de Jesus

TECIDOS E PRONTO-A-VESTIR PARA HOMEM,  
SENHORA E CRIANÇA

SECÇÃO DE SAPATARIA PARA TODAS AS IDADES  
Telef. (036) 36242 - 3250 CABAÇOS

## PAPELARIA BRUNO

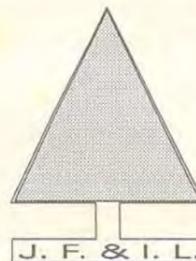
de PEDRO MIGUEL ROCHA ALMEIDA

Livros Escolares - Jornais, Revistas - Brinquedos

R. Dr. António José de Almeida, 12  
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Filial no Terminal Rodoviário - Tel. 036-53437

Agente do Jornal Voz d'Arega



## José Freitas & Irmãos, Lda.

COMÉRCIO DE MADEIRAS E

MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO

Telef. (036) 34230

Braçais - Arega - 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

## A pau... de caneta

### SERIAO SANTO ANTÓNIO?

Dia de Santo António foi feriado em muitas localidades deste país.

Figueiró dos Vinhos gostou mais do São João e brindou-o com o seu feriado municipal; como tal fui trabalhar nesse dia utilizando como sempre a estrada de Arega, com passagem pela fonte da Mança. No dia em questão foi a primeira vez, depois de esta ser restaurada, que parei para encher uma bilha de água, e, enquanto enchia a bilha, reparei numa frase que estava escrita na parede da fonte.

Sou, por natureza, contra estas coisas às quais chamo "bocas", sejam elas escritas ou faladas, porque entendo que estas atingem sempre dois: atingem o destinatário porque se sente ofendido, principalmente se é mentira, e atingem quem as diz ou escreve porque revelam a sua má educação. Se a fonte depois de ser restaurada e, em especial depois de recuperada aquela bica de água que dela brota presenteemente é tudo aquilo que estava ou está escrito, o que seria então dantes?

### FLACAPREÇOSASE

Ribeira do Brás é servida pelo caminho municipal 1146 cuja terraplanagem foi feita até este lugar em finais de 1970.

Sete anos mais tarde fez-se a sua ligação a Valbom e, algum tempo depois, à Foz de Alge, ficando assim a servir toda a zona ribeirinha da freguesia de Arega.

Durante o tempo que se esperou pela sua conclusão Ribeira do Brás foi um "beco" pois quem lá fosse não tinha outro remédio senão voltar pelo mesmo sítio. Hoje é um caminho com muito tráfego, principalmente aos fins de semana, só é pena que passados que foram mais de 15 anos depois de se poder entrar por um lado e sair pelo outro, ainda ninguém se tenha lembrado de colocar a placa indicativa que falta do lado nascente desta localidade, para que os automobilistas que por ali passam vindos do lado do rio e queiram saber que lugar é aquele e não tenham que parar e procurar às pessoas que é o que acontece com frequência.

É caso para dizer que a nível de informação Ribeira do Brás continua sendo o mesmo "beco" que era há vinte e tantos anos.

Maroco

## Todos ao piquenique na Tapada da Ajuda

É JÁ  
DIA 10

É já no dia 10 que vamos promover a realização do 1.º Piquenique dos Areguenses em Lisboa, que terá por palco uma zona própria da Tapada da Ajuda, dentro do Parque Florestal do Monsanto, e que nos foi cedida pelo Instituto Superior de Agronomia da Universidade Técnica de Lisboa.

Apelamos a todos os nossos assinantes da zona de Lisboa para comparecerem a partir das 13 horas no local que está assinalado no mapa publicado na primeira página. Tragam amigos e também o farnel, mas se não quiserem vir carregados, encomendem-nos o belo leitão assado em Arega, que nós o faremos chegar estaladiço como convém. As encomendas têm de chegar, via telefone 9333194 de Lisboa ou preferencialmente por carta para a ARCA, Arega, 3260 Figueiró dos Vinhos, até ao dia 6 impreterivelmente. O preço por quilo será o que correr nas casas da especialidade em Figueiró dos Vinhos (mas o leitão é assado por cozinheira especialista, em Arega).

Quanto a bebidas, temos o nosso serviço de bar com cerveja e outras bebidas frescas, e vinho da região.

De Arega já está confirmada a vinda de uma excursão que visitará de manhã o Jardim Zoológico e irá depois para o local da festa tratar da barriguinha.

Temos convites endereçados ao Srs. Presidentes da Câmara de Figueiró, da Região de Turismo do Centro, da Junta de Freguesia, da Casa da Comarca de Figueiró dos Vinhos, e a outras individualidades, que contamos nos honrem com a sua presença.

Quanto ao programa, é essencialmente uma reunião de amigos, onde vai haver lugar para a música da nossa terra (vamos a ver se conseguimos os nossos melhores acordeonistas), para bailarico se alguém quiser dançar, se houver interessados far-se-á um torneio de sueca, tudo à sombra dos grandes eucaliptos que existem no local desde o tempo do Duarte Pacheco, o grande obreiro da floresta da zona do Monsanto.

Vamos agora situar melhor o local do piquenique, para aqueles que não estão bem familiarizados com o local.

Entrando pelo lado de Alcântara, apanha-se a estrada que passa junto aos ferros-velhos direito ao parque infantil do Alvito, no Monsanto, e pouco antes de chegar aos campos de ténis há um muro antigo do lado esquerdo com um grande portão, que é precisamente a entrada para o local do piquenique, que fica logo em frente. Haverá aí um porteiro que não porá obstáculos depois de dizer ao que se vai. Para estacionar escolha a zona junto aos campos de ténis, porque a entrada de carros nesse portão é condicionada. Vindo pelo lado da Cruz das Oliveiras, é só dirigir-se para o referido parque infantil, seguir um pouco mais em frente em direcção de Alcântara, estacionar e entrar no tal portão que neste caso ficará do lado direito.

Caro conterrâneo, apareça, venha conviver com as gentes e amigos da sua terra!

## viagem através dos lugares da minha terra

A minha terra é Arega. É pequena mas é grande. Embora em si seja pequena, tem uma igreja das mais antigas da nossa zona, um cemitério com muitas campas (que lá estejam muito tempo sem nós), café, pronto-a-vestir, loja de electrodomésticos, tabernas, posto de farmácia, talho; está mais pobre agora uma vez que lhe falta a bela água-pé do "Curral do Burro".

Desviando-nos mais para sul encontramos o centro de saúde, a escola primária, a pré-escola, um pavilhão polidesportivo à disposição da juventude, piscina...

Em seguida, os Avelais, lugar pequeno. Contudo não deixa de ter uma oficina de tractores, um industrial de madeiras, dois GNR e um funcionário da Câmara. Como se vê é pequeno mas é grande!

Em seguida é o lugar do Brejo, que é ao contrário: é grande mas tentam fazê-lo pequeno, por isso dividiram-no em Brejo de Cá e Brejo de Lá, e há ainda os Lameiros, a Lameira, as Pontinhas e o Mato do Forno, o meu local de residência. Quanto aos Lameiros e Lameira é só o nome porque de lama já não tem nada (ah, meu Deus, aqui à vinte anos atrás só de galochas). Tem uma indústria de panificação, única na freguesia, tem também os únicos carpinteiros da freguesia, estucadores e pintores, guarda-rios, a residência paroquial e o pároco e um industrial de madeiras e camionagem.

Braçais é também um lugar grande. Teve sorte não o terem dividido em Braçais de Cá e Braçais de Lá.

Tem a Portela, o Outeiro e a Arrocha, onde existe uma das maiores indústrias de Arega, com oficina e venda de motos, motosserras, motobombas, motoenxadas, tractores e outras máquinas agrícolas. Tem também industriais de madeiras, um café e uma taberna.

Segue-se a Casa Nova, um lugar que noutra tempo seria só uma casa nova mas que hoje tem bastantes casas, umas novas outras velhas.

Em seguida vem a Carreira, lugar pequeno e grande ao mesmo tempo, porque dele faz parte a Catraia onde mora um dos maiores industriais de madeira das redondezas, com a sua frota de carros e muitos campos de eucaliptos, e também um grande empreiteiro de obras de estuque.

Segue-se as Pegudas, lugar pequeno que não tem evoluído. É muito seco e inclinado.

São até aqui sete lugares, que já me ia a ficar a Venda do Henrique, pequena só porque é dividida pela estrada entre Pussos e Arega. Vamos agora mais para sul, talvez uns quatro ou cinco quilómetros até Janalvo, lugar pequenino que se divide com a freguesia do Beco. É muito acidentado pela parte sul e rodeado de floresta.

Segue-se o Lameirão que já foi lugar grande, com a escola, edifício antigo mas de belo traço, doado pela família Santos, que funcionou enquanto teve alunos suficientes.

Segue-se Casal Macedo, pequeno mas bem arranjado, com moradores que só vêm passar as suas férias ou reforma.

Entramos agora na Ribeira do Brás, pequena mas grande, uma das primeiras do concelho a receber o Rali de Portugal que a atravessa de uma ponta à outra, de onde saíram padres, professores universitários.

Segue-se o Casalinho de Santana, só com três moradores mas grande em história. Tem a sua capelinha de Santana muito antiga, lá no alto do monte, com a imagem da santa com seu lindo manto. Este lugar é a parte mais distante do distrito de Leiria e, se a memória não me falha, estrema com as províncias do Ribatejo e Beira Baixa, com os distritos de Santarém e Castelo Branco e com os concelhos de Ferreira do Zêzere e da Sertã. É banhado pelo albufeira do Castelo do Bode.

Termina aqui, por agora, neste pequeno mas pitoresco lugar a viagem explicada do que conheço da minha terra. Continuarei pela borda de água, a partir de Valbom.

Américo da Silva Ferreira

### OFICINA AUTO DE

João Luís Almeida

ESPECIALIZADO EM VW E AUDI

BAIRRO DA MIMOSA - RUA 8 DE JUNHO, LOTE 25, 84-A  
2675 ODMELAS TELEFONE/FAX: 9377801

### ESSERP - Escritórios de Serviços e Projectos, Lda.

Contabilidade, Contencioso e Estudos  
Praça Dr. António José Pimenta, 4 - Sotão  
(Junto à Maribel)

Telef. 52313 - 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

### Manuel Rosa Borges, Lda.

ESTUCADOR

ENCARREGA-SE DE TODOS OS TRABALHOS  
RESPEITANTES À SUA ARTE NA CONSTRUÇÃO CIVIL

Travessa de D. Dinis, lote 22, 1.º Esq. - Telef. 947 78 75  
BAIRRO DO GRILO - CAMARATE - 2685 SACAVÉM

### JOSÉ HENRIQUES BAIÃO

CASA FUNDADA EM 1922  
COMÉRCIO MISTO E BAR  
RAÇÕES E ADUBOS PARA A AGRICULTURA

Agente das Companhias de Seguros: Tranquilidade, Bonança,  
Inter Atlântico e Império

Telefone 036 - 34 151-(posto público)  
AREGA - 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

### MORAIS

GRANDE SORTIDO DE  
PULSEIRAS, FIOS, ANÉIS  
DE NOIVADO E ALIANÇAS

OURIVESARIA - RELOJOARIA

De Mário T. Morais

Relógios: Seiko. Citizen. Orient. Casio

Estabelecimento-sede em Avelar -/- Filial em Cabaços

### José da Conceição Cabral

MOAGENS DE FARINHAS EM RAMA E  
PENEIRADA PARA PANIFICAÇÃO E  
USOS CULINÁRIOS

VENDA DE RAÇÕES E CEREAIS

FILIAL EM RIBEIRA DO BRÁS  
Sede:

CABAÇOS - TELEF. (036)  
36175 3250 ALVAIÁZERE

## Episódios da história de Arega

### PETIÇÃO DA JUNTA AO REI PARA MELHORAR O SERVIÇO DE CORREIO (1907)

Trazemos hoje a lume uma curiosa acta da Junta da Paróquia de Arega, com data de 7 de Julho de 1907, em que foi aprovada uma petição ao Rei no sentido de o correio de e para Arega ser levantado e expedido em Alvaizere e não em Figueiró como sucedia até àquela data, de forma a que se pudesse responder à tarde a uma carta que chegasse de manhã, o que não era viável enquanto as malas postais fossem expedidas por Figueiró.

De uma primeira análise a este documento ressalta a ideia que em 1907 estávamos melhor servidos de correio do que hoje. Pois se, como se sabe, desde a recente reforma dos correios a distribuição e recolha postal para os diferentes lugares da freguesia nem sequer é feita diariamente, quanto mais poder responder no próprio dia a uma carta. Só indo a uma das estações mais próximas, Figueiró ou Cabaços, e até mesmo esta, no tempo de férias de Verão, só está aberta de manhã.

Voltando à acta em questão, e pelo que se pode deduzir de situações posteriores, a petição deveria ter sido tomada em consideração (outros tempos, em que as justas reclamações eram atendidas) pois ainda não há muitos anos o correio de Arega era expedido e recebido nas ambulâncias postais no Barqueiro, sendo transportado por estafeta e depois distribuído por carteiro, havendo a tal possibilidade que se reclamava em 1907 de responder a uma carta no dia da recepção. E sabe-se que nessa altura, fazendo embora o estafeta o percurso a pé ou de burro, uma carta expedida "hoje" de Arega estava em Lisboa "amanhã", o que agora, às vezes, nem com "correio azul" se consegue.

Passemos então à

#### «ACTA DA SESSÃO DA JUNTA DA PARÓQUIA D'AREGA DE 7 DE JULHO DE 1907

Anno do Nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de mil nove centos e sete, aos sete dias do mez de Julho, n'esta freguesia d'Arega e casa das sessões d'esta junta onde se achavam reunidos os vogaes da mesma Antonio Rodrigues Baião, Francisco Carvalho e Antonio Lourenço sob a presidencia do Reverendo Manuel Pedro Henriques de Sousa Ribeiro, paroco da freguesia de Pussos e encarregado de parochiar esta e depois de lida e approvada a acta da sessão anterior, o presidente declarou aberta a sessão e em seguida disse: — Que sendo de grande conveniencia para esta freguesia receber aqui o correio de maneira que possa responder-se á correspondencia recebida no próprio dia, o que pode conseguir-se expedindo e recebendo mallas pela estação de Alvaizere que recebe o seu correio das ambulancias ás sete horas da manhã e reexpede ás seis e meia da tarde, propunha que se representasse a Sua Magestade El-Rei pela Direcção Geral dos Correios, afim de que se faça esta alteração. E tendo esta proposta sido approvada por unanimidade, apresentou o mesmo presidente a minuta da representação que é do teor seguinte:

Senhor, a junta de parochia da freguesia d'Arega, no uso de uma das suas mais elevadas faculdades vem representar perante Vossa Magestade ácerca da conveniencia de ser alterado o itinerário da condução das mallas postaes para a villa sede da parochia. E as vantagens que de tal adeviriam, Senhor, demonstram-se em breves palavras: Actualmente a condução das mallas é feita de Figueiró dos Vinhos, sede da freguesia, digo sede do concelho a que

pertence esta villa d'Arega pela uma hora da tarde. A expedição é feita pelas sete horas da manhã para a mesma sede do concelho. De sorte que quem n'esta freguesia receber a sua correspondencia n'um qualquer dia só poderá responder no dia immediato. Evidentemente a perda de tantas horas pode representar e de facto representa por vezes prejuizos consideráveis. Com tudo seria bem facil remediar este estado de cousas e para essa possibilidade pede esta junta um momento de attenção dos respectivos agentes da governação sob Vossa Magestade. Na verdade, Senhor, a Alvaizere chega pelas sete horas da manhã o correio que recebe das ambulancias por via da estação ferro-viária de Caxarias e das povoações intermedias até áquelle términno. D'ali poderá facilmente seguir para Arega distante de Alvaizere oito kilometros uma malla semelhantemente ao que sucede para Maços de D. Maria, cujo percurso é de doze kilometros, e igualmente por estafete a pé, que partindo de Alvaizere pelas oito horas da manhã chegaria aqui pelas dez, regressaria pelas trez da tarde para chegar a Alvaizere ás cinco, porquanto d'alli sae a deligencia para o caminho de ferro pelas seis e meia da tarde. O lapso de cinco horas entre a chegada e partida bastaria para o envio das respostas, ganhando assim sobre o horario actual um dia que se passa em pura perda. Não há que preocupar o aspecto financeiro da questão. Na verdade nunca seria excedido no novo itinerario o despendio de cento e quarenta reis diários que se faz com a condução para Figueiró dos Vinhos. Pelo contrario seria mais economica a condução alvitrada, pois que o é já tambem a de Alvaizere para Maços de D. Maria que parece não exceder a cento e vinte reis diários. Nem se diga, Senhor, que as relações das sedes dos concelhos para as freguesias componentes justificam a preferencia dada ao estado de cousas actual. A verdade é que tal regra não é tão absoluta que não sofra muitas excepções geralmente conhecidas, nem a troca de correspondencia official fica de qualquer modo demorada. Ao contrario como facilmente se deduz dos horarios apresentados. Porque é de conveniencia publica, de vantagens consideraveis para as relações e contactos postaes d'esta freguesia com o resto do mundo e porque não traduz por qualquer modo aggravamento de despesas, esta junta Pede a Vossa Magestade que pela Direcção Geral dos Correios haja por bem ordenar que a condução das mallas d'esta freguesia se faça pela estação d'Alvaizere em logar de o ser pela de Figueiró dos Vinhos.

A junta por unanimidade deliberou approval-a e que se enviasse conjuntamente com a copia d'esta acta á estação competente para ter o devido destino.

E não havendo nada mais a tratar na presente sessão foi pelo presidente encerrada, sendo esta acta lida e assignada por todos os vogaes presentes. E eu Antonio Rodrigues Baião, vogal-secretário, a escrevi, li e assigno.»

(Seguem-se as assinaturas dos presentes).

Acta da sessão extraordinaria da junta de Parochia d'Arega de 7 de Julho de 1907.

Anno do Nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de mil nove centos e sete, aos sete dias do mez de Julho, n'esta freguesia d'Arega e casa das sessões d'esta junta onde se achavam reunidos os vogaes da mesma Antonio Rodrigues Baião, Francisco Carvalho e Antonio Lourenço sob a presidencia do Reverendo Manuel Pedro Henriques de Sousa Ribeiro, paroco da freguesia de Pussos e encarregado de parochiar esta e depois de lida e approvada a acta da sessão anterior, o presidente declarou aberta a sessão e em seguida disse: — Que sendo de grande conveniencia para esta freguesia receber aqui o correio de maneira que possa responder-se á correspondencia recebida no próprio dia, o que pode conseguir-se expedindo e recebendo mallas pela estação de Alvaizere que recebe o seu correio das ambulancias ás sete horas da manhã e reexpede ás seis e meia da tarde, propunha que se representasse a Sua Magestade El-Rei pela Direcção Geral dos Correios, afim de que se faça esta alteração. E tendo esta proposta sido approvada por unanimidade, apresentou o mesmo presidente a minuta da representação que é do teor seguinte: —

Reprodução reduzida de uma das folhas da acta que se publica

## A VOZ DE AREGA

De Portugal aqui chegou  
A Voz de Arega, do meu povo,  
Voz de um mensageiro novo  
Que além fronteiras animou.

Voa sua mensagem céus além,  
Atinge cidades grandiosas,  
Visita vidas ansiosas,  
Saudosas da terra também.

Que apreciam a novidade  
Da vida a surgir viçosa,  
Numa criança, num cravo ou rosa,  
No amor da flor da idade.

Que gostam de ouvir a história  
De Arega antigamente,  
Do labor da nobre gente  
De um passado cheio de glória

De uma vila que se inova  
De vivendas aparatosas,  
Jardins de flores mimosas  
Pondo inspirações à prova.

E que saudosa ao mundo dá  
Valorosos imigrantes,  
Que atingem países distantes,  
Que merecem o bom maná.

São Paulo, 25 de Maio de 1994. — Emídio Borges Gomes.

### OURIVESARIA LOURENÇO

RELÓGIOS, OURO E JÓIAS  
CASA ESPECIALIZADA EM ÓPTICA MÉDICA  
TAÇAS, TROFÉUS E MEDALHAS DESPORTIVAS

UMA TRADIÇÃO DE BEM SERVIR

Telef. (036) 52105 - 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

### Leonel da Silva Gomes

Pintor da construção civil

Telefone (036) 36052  
Casalinho de Santa Ana  
AREGA - 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

## Plano Director Municipal do concelho em análise

Está em fase de apreciação o Plano Director Municipal (PDM) do concelho de Figueiró dos Vinhos, documento de extrema importância dado que será de acordo com ele que futuramente todo o zonamento rural, industrial e urbanístico terá de ser efectuado.

Os PDMs são no seu essencial instrumentos de planeamento

de toda a área de determinado concelho, contemplando, prevenido e regulamentando todos os aspectos inerentes ao seu espaço físico. Ali se prevêem as zonas de reserva agrícola, urbanização e construção e características a que a mesma deve obedecer, espaços industriais, zonas protegidas e de lazer, etc.

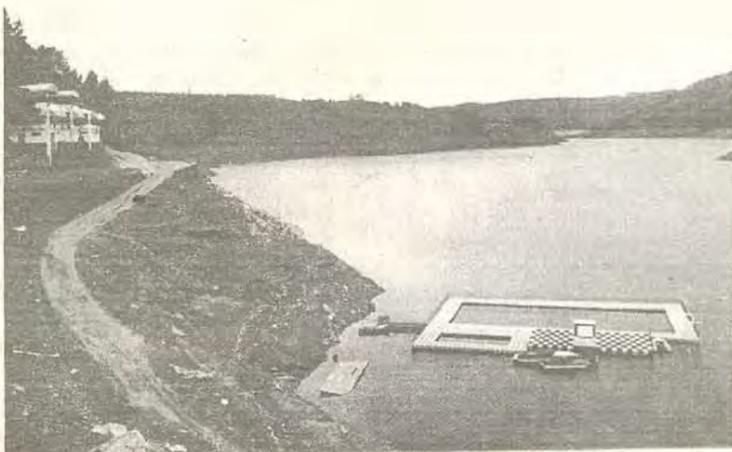
No que respeita ao PDM do nosso concelho, não temos ainda um conhecimento pormenorizado do mesmo, pelo que contamos fazer uma análise detalhada no próximo número, principalmente no que respeita à freguesia de Arega, onde parece haver alguns pormenores que interessa a todos conhecer.

## Piscina Flutuante na Barragem do Cabril

Uma magnífica piscina flutuante, conforme a imagem documenta, foi recentemente inaugurada na barragem do Cabril para gozamento dos veraneantes que procuram aquele espelho de água para se refrescarem. Serve de complemento ao restaurante e parque de campismo que já ali existiam, e os custos do empreendimento foram comparticipados pela Administração Central.

A vigiar a piscina estão em permanência dois nadadores-salvadores do corpo dos Bombeiros Voluntários de Pedrógão Grande, para cuja corporação revertem as receitas do empreendimento.

Uma ótima ideia que bem podia ser aproveitada para a nossa zona de rio, trazendo assim mais qualidade e segurança para quem gosta de mergulhar nas águas límpidas e frescas do nosso Zêzere.



## Universidade Aberta - o ensino superior à distância

O acesso à universidade está cada vez mais difícil, e principalmente para o estudante da província carecido de meios que, na impossibilidade de arcar com a despesa de alojamento e manutenção na cidade da universidade onde eventualmente obteve colocação, acaba muitas vezes por desistir de um sonho que acalentou durante anos, por falta de meios.

E como a informação também escasseia nos meios rurais, onde precisamente ela é mais necessária, desconhecem-se as alternativas possíveis para quem queira continuar os seus estudos com o mínimo de despesas possíveis.

Para além dos tão publicitados cursos de formação profissional, uns da CEE outros do ensino oficial, existe a possibilidade de acesso a um curso superior estudando em casa, nos moldes em que funcionava a antiga Telescola.

A Universidade Aberta é um estabelecimento estatal especializado em ensino à distância e confere bacharelatos e licenciaturas em Estudos Portugueses e Franceses; Estudos Portugueses e Ingleses, Estudos Ingleses e Franceses, História de Portugal e História e Língua Portuguesas.

Para a matrícula nesta universidade são necessários os seguintes requisitos:

Ter idade igual ou superior a 21 anos ou desempenho de uma actividade remunerada há pelo menos dois anos após a maioridade legal.

Aprovação no exame específico organizado pela Universidade Aberta para acesso aos seus cursos e que consta de duas provas escritas, uma em matéria de Língua e Literatura Portuguesas e outra em História da Cultura Portuguesa. Para se poder inscrever neste exame é necessário o candidato possuir habilitações literárias que à data da sua conclusão

conferissem acesso ao ensino superior (12.º ano, propedêutico, antigo 7.º ano, etc.) independentemente de ter ou não feito provas de admissão.

Este exame de acesso é dispensado a quem possua as seguintes habilitações:

Frequência de um curso superior de licenciatura pertencente à área de ciências sociais e humanas ou afins, desde que tenha obtido aproveitamento em todas as disciplinas do 1.º ano com aprovação em todas as disciplinas.

Frequência de um curso superior de licenciatura de área não pertencente às ciências sociais e humanas, desde que tenha obtido aproveitamento em todas as disciplinas do 1.º ano e tenha tido aproveitamento no ensino secundário nas disciplinas de História e Português ou Literatura Portuguesa.

Ter o curso do magistério primário ou de educador de infância.

Possuir curso de enfermagem geral e simultaneamente um curso complementar do ensino secundário ou 10.º/11.º de escolaridade.

Curso superior em qualquer área científica

O prazo para apresentação de candidatura ao exame de acesso decorre de 10/7 a 10/8 e é necessária a seguinte documentação: bilhete de

identidade, certificado de habilitações, requerimento dirigido ao reitor e cheque no valor de 4000\$00 à ordem da Universidade Aberta.

Os exames de acesso decorrerão em 10/9 (Língua e Literatura Portuguesas) e 17/9 (História da Cultura Portuguesa), e realizam-se nos centros de apoio da Universidade Aberta nas capitais de distrito, Açores e Madeira, e nas embaixadas e consulados de Portugal no estrangeiro. O programa de exames e bibliografia aconselhada estão à disposição dos interessados nesses mesmos locais, mas para informações mais detalhadas é aconselhável contactar a Universidade Aberta, na Rua da Escola Politécnica, sem número, em Lisboa.

As aulas dos cursos ministrados são transmitidas em datas anunciadas pela televisão, dispondo além disso a Universidade de material audiovisual de apoio (livros e cassetes vídeo) que pode ser adquirido pelos alunos.

Os cursos são, para todos os efeitos, equiparados aos seus congéneres ministrados por universidades oficiais portuguesas, uma vez que a Universidade Aberta é um estabelecimento de ensino oficial e depend directamente do Ministério da Educação.



## SABER DA LEI

### Atenção ao prazo legal para a declaração de explorações de água

Conforme noticiámos em números anteriores, a nova legislação referente ao domínio hídrico obriga à declaração das explorações ou utilizações de água através de impresso próprio a fornecer pelos serviços oficiais, a fim de essas explorações serem legalizadas (inclui poços de qualquer profundidade, presas, furos e outros).

Dando cumprimento ao estabelecido no artigo 90.º do Decreto-Lei 46/94, de 22 de Fevereiro, a Direcção Regional de Ambiente e Recursos Naturais do Centro põe agora à disposição dos utilizadores de recursos do domínio hídrico o referido impresso, que é fornecido gratuitamente nas juntas de freguesia ou pelos guardas-rios da área.

O prazo para a sua entrega

termina no dia 22 de Agosto de 1994, sujeitando-se os que o não cumprirem às disposições legais aplicáveis, constantes da referida legislação já aqui publicada.

A Junta de Freguesia de Arega tem em seu poder impressos para distribuir aos interessados, prestando os esclarecimentos necessários. Igualmente os guardas-rios que fazem serviço na freguesia podem (e devem) fornecer os boletins e auxiliar os utentes no seu preenchimento.

O impresso em questão é o que aqui se reproduz em tamanho reduzido e é fornecido gratuitamente.

Recorda-se que todos os poços, furos, ou qualquer captação de água, quer subterrânea quer fluvial, têm de ser declarados mesmo se já estiverem licenciados.

DRARNCentro  
Direcção de Serviços de Água

#### DECLARAÇÃO DE UTILIZAÇÃO DO DOMÍNIO HÍDRICO (Art.º 90.º do Decreto-Lei n.º 46/94 de 22 de Fevereiro)

Nome .....  
contribuinte n.º ..... residente em .....  
rua ..... n.º .....  
da freguesia ..... concelho de .....

declara que é detentor da seguinte utilização do domínio hídrico:

- |  |   |
|--|---|
| <input type="checkbox"/> Captação de águas                       | <input type="checkbox"/> Apoio de praia e equipamentos            |
| <input type="checkbox"/> Rejeição de águas residuais             | <input type="checkbox"/> Estacionamento e acessos                 |
| <input type="checkbox"/> Infra-estrutura hidráulica              | <input type="checkbox"/> Cultura biogenética                      |
| <input type="checkbox"/> Limpeza e desobstrução de linha de água | <input type="checkbox"/> Navegação e competições desportivas      |
| <input type="checkbox"/> Extração de inertes                     | <input type="checkbox"/> Sementeira, plantação e corte de árvores |
| <input type="checkbox"/> Construção                              |   |

Declara ainda que:

— A utilização de que é detentor se localiza no local de .....  
freguesia de ..... concelho de .....  
distrito de ..... na linha de água denominada (¹) .....  
..... afluente ..... da bacia hidrográfica de .....

— A utilização apresenta as seguintes características:

.....  
.....  
.....  
.....  
.....

— E se encontra na situação de:

- Licenciada — Alvará de licença n.º .....  
 Não licenciada

Data .....

Assinatura .....

(¹) Se a utilização não for directamente na linha de água, indicar a linha de água mais próxima.

VISITE-NOS  
NÃO QUEREMOS (SÓ)  
VENDER MÓVEIS  
QUEREMOS FAZER AMIGOS!  
SOMOS  
MÓVEIS MIK  
CABAÇOS  
3250 ALVAIÁZERE  
076 - 36235

### Adelino da Silva Simões & Filho, Lda.

COMÉRCIO DE MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO

- |               |                   |                      |                |
|---------------|-------------------|----------------------|----------------|
| - Azulejos    | - Pavimentos      | - Ferramentas        | - Tintas Dyrup |
| - Banheiras   | - Louça sanitária | - Tubos e acessórios | - Cimento      |
| - Lava-Louças | - Ferragens       | - Fibrocimento       | - Ferro        |

COM SALÃO DE EXPOSIÇÃO

Telef. ((036) 36151. Fax: 36328

CABAÇOS - 3250 ALVAIÁZERE

# PELA SUA SAÚDE!

Dr.<sup>a</sup> Paula Pinto Alves\*

Após um número de ausência a coluna regressa com a motivação de sempre. Espero que o vosso interesse por estas questões, tão próximas de cada um de nós, se mantenha vivo.

Trocamos hoje impressões sobre o consumo do álcool/Alcoolismo.

O nosso país, com a sua tradição rural, é, como todos sabemos, um país em que o álcool assume um papel tão relevante, como simbólico, surgindo, aqui e ali, como marca permanente da nossa cultura.

Final, fazemos um brinde num acontecimento festivo ("Tchim-Tchim"), o vinho derramado sobre a mesa durante a refeição é sinal de alegria e o indivíduo que já tenha ultrapassado o razoável na ingestão de bebida alcoólica, diz-se já estar "alegre". Muitos outros exemplos poderemos encontrar para demonstrar a convivência que a nossa cultura perpetua com as bebidas alcoólicas.

Não abordarei o tema com carácter fundamentalista, isto é, não

me colocarei nos que pretendem banir a ingestão alcoólica como "pecado vil", nem serei acérrima defensora do seu consumo. Penso que se torna demasiado fácil, nesta vida, assumir posições de "contra" ou a "favor". De facto, a assumpção de ideias moderadas, equilibradas e baseadas numa boa argumentação é o que para mim constitui um desafio.

Portugal é, infelizmente, um país em que os problemas ligados ao álcool têm uma prevalência elevada, podendo apontar-se como taxa de ocupação de camas hospitalares, por indivíduos alcoólicos ou com patologias em que o álcool surge como factor concorrente ou predisponente, um valor de 40 a 50 %.

Estima-se o consumo anual, por indivíduo adulto, de cerca de 14 a 14 litros de álcool puro e Portugal está na dianteira com a taxa de mortalidade, por cirrose hepática, que é das mais elevadas da Europa.

O álcool ingerido é inteiramente absorvido pelo tubo digestivo. Ele atravessa a mucosa digestiva sem ser digerido, passa à circulação san-

guínea e dissemina-se facilmente por todo o organismo. Pode encontrar-se na saliva, no sangue, no líquido cefalo-raquídeo, no leite da mulher que amamenta, no feto "in-utero", no suor e na urina.

O álcool atinge, como é óbvio, os órgãos com maior vascularização — fígado, cérebro, rins, coração, músculos.

É o fígado que "destrói" o álcool ingerido, embora uma pequena porção seja eliminada através da respiração (pulmões), da urina (rins) e pela transpiração (pele).

Chama-se alcoolemia à taxa de álcool no sangue, que traduz o nível de impregnação por álcool do indivíduo no momento da determinação.

A concentração de álcool no sangue eleva-se mais rapidamente se o indivíduo se encontrar em jejum do que se for consumido durante uma refeição.

As manifestações da embriaguez (alcoolismo agudo) estão relacionadas com a acção directa do álcool sobre o sistema nervoso central. É conhecido o efeito de excitação psi-

quica, que o álcool condiciona e que se acentua à medida que as taxas de alcoolemia se vão elevando.

Com valores de 1 a 2 grs. por litro o indivíduo encontra-se expansivo, sem capacidade crítica e começa a manifestar agressividade.

Para além destes valores o indivíduo tem alterações a nível do pensamento, perde a coordenação motora, equilíbrio e surgem sinais vegetativos (náuseas, vômitos, pulso acelerado—)

Uma 3.<sup>a</sup> fase é caracterizada por congestão, sono e eventualmente (para valores de > 5-6 grs./litro) surge o coma e morte.

O alcoolismo crónico, em que o indivíduo consome repetidamente quantidades de álcool, conduz a situações relacionadas com deficiente nutrição, carências vitamínicas e perturbações persistentes do aparelho digestivo (esofagites, gastrites—), hepáticas (cirroses—), neoplasias da esfera ORL/EST., aparelho circulatório, do sangue (anemias, — diminuição de plaquetas), entre outras.

As manifestações neuropsiquiátricas incluem alterações de comportamento, crises de ansiedade e delírio.

O álcool pode ser factor de agravamento duma epilepsia já existente e pode desencadear-la num indivíduo para ela predisposto.

O álcool atinge directamente o feto "in útero" já que passa livremente para a membrana placentária. Os efeitos dependem não só da dose que a mãe ingere, como da fase de desenvolvimento do feto. A ingestão

de álcool nos primeiros meses de gravidez conduz ao atraso de crescimento, alterações morfológicas e mal formações do coração, rins—

Evidentemente que o tema não se esgota nestas breves linhas. Terminando, no entanto, desmistificando conceitos que são falsos e que infelizmente são veiculados diariamente. Assim:

1 — O álcool não aquece, pelo contrário provoca a perda de calor ao fazer a dilatação dos pequenos vasos cutâneos.

2 — O álcool não mata a sede, provoca, pelo contrário, o aumento do volume da urina e consequentemente, mais sede.

3 — O álcool não dá força, provoca a diminuição do rendimento do trabalho muscular.

4 — O álcool não ajuda a digestão, aumenta os movimentos da digestão, provocando um esvaziamento gástrico anormal de alimentos ainda mal digeridos.

5 - O álcool não é remédio, provoca, pelo contrário, diminuição das defesas orgânicas tornando-se o indivíduo mais vulnerável.

Ficamos hoje por aqui.

O nosso vinho é de facto de excelente qualidade. Aprecia-lo é bebê-lo moderadamente, mantendo a nossa capacidade crítica incólume. Aprecia-lo é permitirmo-nos momentos de são convívio e de lazer. Aprecia-lo é termos a certeza de não fazer os nossos correr riscos, seja em viagem, seja no ambiente familiar.

A nossa capacidade de apreciação está muito para além do consumo permissivo, exagerado e, frequentemente, criminoso.

Sabemos já que pequenas alterações de hábitos correntes podem fazer muito—

\*Médica do IPO-Coimbra

## VITOR MANUEL GOMES SANTOS



EMPREITEIRO DE CONSTRUÇÃO CIVIL

CONSTRUÇÃO E VENDA DE ANDARES E MORADIAS

OLHOS DE ÁGUA, 205-A  
Tel. 501031 - Residência  
Telemóvel 0931212708

8200 ALBUFEIRA  
ALGARVE

A publicidade  
é a alma do  
negócio

Anuncie neste  
jornal

## CLUBE DE VÍDEO CARDOSO

Reportagens:

- Reuniões
- Casamentos
- Festas/Baptizados
- Festas/Apresentações
- Passagem de modelos, etc.

Serviços com sonorização e títulos

- Conversão de filmes 16 mm para VHS, BETA e VÍDEO 8
- Conversão de filmes 8 super 8 mm para VHS, BETA e VÍDEO 8
- Conversão de slides para VHS, BETA e VÍDEO 8
- Conversão de fotos para VHS, BETA e VÍDEO 8
- Cópias de e para VHS, BETA, e VÍDEO 8
- Conversão de NTSC e Secam para PAL (trabalho amador)

Centenas de filmes de todos os géneros, originais,  
selados e legendados em português:

Aventuras, suspense, terror, dramas, romances,  
desenhos animados, policiais, westerns, artes  
marciais, comédias, musicais, acção, etc.

NOVIDADES  
LANÇADAS  
TODOS  
OS  
MESES

TELEF. P.P. 52310

3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

## Café do Almiro

SERVIÇO DE BAR E SALA DE JOGOS  
ABERTO ATÉ ÀS 2 HORAS DA MANHÃ

TELEF. 34151 - AREGA - 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

TELEFONES  
Resid.: 34246  
Praça: 34260  
e 34151



AUTOMÓVEIS  
DE ALUGUER  
EM AREGA

GERÊNCIA DE **ADELINO DOS SANTOS COELHO**  
COM AUTOMÓVEIS DE ALUGUER PARA O PAÍS E ESTRANGEIRO  
SERVIÇO PERMANENTE

AREGA 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

## ZULMIRA FERNANDES

ADVOGADA

Praça Dr. António José Pimenta, nº 4, Sótão - (Junto à MARIBEL)

Telef. 52313 - 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

TODOS OS DIAS DAS 14,30 ÀS 18,30 HORAS

## ANTÓNIO TEIXEIRA DA SILVA LADRILHADOR

ENCARREGA-SE DE TODOS OS  
TRABALHOS  
REFERENTES À SUA ARTE

COM ORÇAMENTOS GRÁTIS

BREJO - AREGA  
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

A Floresta dá  
Vida;

Não lhe pague  
com a morte

## VAMOS P'RA COZINHA!

Vamos confeccionar um *flan*  
de café bem fresquinho

### Para 4 pessoas:

4 ovos; 0,5 l. de leite; meia  
chávena de café forte; 100 grs. +  
1 colher de sopa de açúcar; 100  
grs. de natas; chocolate ralado  
q.b.

Ferva o leite e junte-lhe en-  
quanto quente o café. À parte  
bata os ovos com o açúcar até  
este deixar de se sentir; isto é,  
bata com a batedeira. Quando o

preparado tiver bastante espuma à superfície, adicione o leite e misture bem. Distribua a mistura por pequenas taças, que possam ir ao forno e introduza-as num tabuleiro com água a ferver, leve a forno médio durante 20 a 25 minutos. Bata as natas e o açúcar em *chantilly* e coloque-as em monte sobre os *flans* já frios. Polvilhe com o chocolate ralado e conserve no frigorífico até à altura de servir.

Bom Apetite!

Tia Li

## Pensão Dinis

Estrada de Alvaiázere  
Telef. 36263

## Café Luanda

Frente à Praça Nova  
Telef. 36260

AGÊNCIA  
TOTOLOTO - TOTOBOLA - JOKER

DUAS CASAS, UM LEMA: BEM SERVIR  
Gerência de Fernando Ferreira Dinis  
CABAÇOS - 3250 ALVAIÁZERE

## RAUL ONOFRE DA SILVA HENRIQUES

TELEF. 036-34280-34233

- | Pronto-a-vestir
- | Venda e aplicação de alcatifas
- | Electrodomésticos
- | Revestimentos para automóveis

AREGA - 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

# VOZ AGRÍCOLA

Compilação de *Dina*  
aluna do Instituto Superior de Agronomia de Lisboa



**MEL  
E  
FERROADAS**

## A redução da vinha analisada em Lisboa

A CAP (Confederação de Agricultores Portugueses) promoveu uma reunião em Lisboa da Associação Europeia dos Produtos da Vinha, de que fazem parte organizações do sector com 70% da produção vinícola da União Europeia, representativas de Portugal, Espanha, Grécia, Itália e França, com o fim de "defender a viticultura mediterrânica, grandemente sacrificada na proposta da Comissão Europeia relativa à organização comum do mercado (OCM) do vinho".

Na sessão de abertura dos trabalhos, no passado dia 21, o secretário de Estado dos Mercados Agrícolas e Qualidade Alimentar, Luís Capoulas, manifestou a sua oposição frontal à proposta da Comissão sobre a referida OCM e acrescentou que vai pressionar Bruxelas na defesa dos interesses portugueses.

A proposta da Comissão visa uma redução nas quotas de produção de vinho, com a consequente extinção de uma parte importante da vinha plantada, considerando Luís Capoulas que essa redução deve penalizar os países com produtividades mais altas e não aqueles que mantêm os seus níveis produtivos estabilizados.

Portugal, desde 1955, tem a sua produção vinícola praticamente estabilizada, com oscilações inferiores a 10%. A produção nacional no quadriénio 1989-1992 foi de 9,6 milhões de hectolitros, praticamente igual à

produção entre 1951-1955, que foi de 9,7 milhões.

Segundo os números apresentados, Portugal, França e Grécia mantêm os seus níveis de produção estabilizados, enquanto que a Itália aumentou em 20%, a Espanha em 100% e a Alemanha em mais de 430%!

Morais Cardoso, vice-presidente da referida Associação Europeia dos Produtos da Vinha, fez questão de salientar que sendo Portugal um país que nunca apresentou excedentes na produção vinícola, é inaceitável a proposta de revisão desta OCM.

Recorda-se a propósito que a dita proposta da Comissão Europeia estipula o arranque de 15% da vinha e o alargamento da utilização do açúcar nos mostos em toda a Comunidade, dando luz verde à fabricação de "vinho a martelo".

Por estranho que pareça, esta proposta foi votada favoravelmente pelo comissário português junto da Comunidade Europeia, João de Deus Pinheiro!

## Sector da indústria florestal com boas perspectivas

Dados divulgados pela Divisão de Estatística e Estudos Económicos do Instituto Florestal (Ex-Direcção-Geral das Florestas), referentes ao 1.º trimestre deste ano, apontam para uma evolução bastante favorável nas empresas industriais de produtos florestais, com aumento da procura global, sem problemas ao nível de escoamento dos produtos acabados.

Analizados os sectores caso a caso, temos que para o segmento das serrações de madeiras o trimestre decorreu mais favorável que os anteriores, prevendo-se até para o 2.º trimestre um crescimento de produção e de exportação e até um ligeiro aumento de postos de trabalho, o que não acontecia desde 1987.

No sector dos aglomerados de partículas de madeira também a evolução tem sido favorável, com subidas consideráveis de produção e aumentos de preços das matérias-pri-

mas, prevendo-se igualmente um crescimento moderado para o 2.º trimestre. O investimento no sector previsto para este ano deverá ter um acréscimo relativamente ao ano transacto de 162%.

Também na área de contraplacados e folheados e na de aglomerados de fibras a situação é idêntica, prevendo-se um aumento de investimento para este último sector na ordem de 296% relativamente ao ano passado.

A indústria do papel e do cartão apresenta igualmente melhorias e previsões optimistas para o futuro.

O sector corticeiro, que desde 1988 tem conhecido indicadores de confiança negativos, regista igualmente uma melhoria, com previsões de aumentos significativos na exportação para o 2.º trimestre.

A área da pasta de celulose mantém o equilíbrio entre oferta e procura que já se registava no anterior trimestre, com previsões de evolução favorável. O investimento no sector não deverá sofrer alterações significativas em relação a 1993.

Finalmente, no que respeita aos produtos resinosos, verifica-se que, embora se tenha registado uma muito ligeira melhoria, as previsões para o 2.º trimestre são menos favoráveis do que para os restantes sectores da indústria florestal.

Afastado há já algum tempo, aqui volto eu em voo rasante para dar algumas ferroadas e lambuzadelas de mel a quem o merece. Infelizmente, há mais ferroadas do que mel.

Uma colhida de MEL vai para os responsáveis da Junta, que mandaram recuperar a velha fonte da Mansa, que em tempos regava de água solta as fazendas que por ali havia, ficando uma obra bonita como se vê, embora alguns abelhudos não tivessem gostado e inscrevessem lá uma frase que lhes merece uma grande FERROADA no rabo. As acções ficam para quem as pratica...

Mais MEL para o pessoal da Foz de Alge que, aproveitando o grande afluxo de gentes que nos últimos tempos para ali se desloca, não tiveram medo da crise e vai de organizar uma festa ao S. João na quadra própria e ao que parece ainda vão fazer outra mais para o Verão. Assim é que é, por pequena que seja, festa é sempre festa! Cá na sede da freguesia, pelos vistos nem pequena nem grande, e por isso merecem todos, principalmente os jovens que são quem tem mais disponibilidade, uma grandíssima FERROADA.

Há uns tempos dei uma voadela pelas instalações do Pavilhão Polidesportivo e reparei que, principalmente nos balneários e nas casas-de-banho era uma falta de lim-

(Continua na página seguinte)

**STÚDIO SÉRGIO**

REVELAÇÕES - 30 minutos  
FOTOS TIPO PASSE - 3 minutos

RAPIDEZ, QUALIDADE, BAIXO PREÇO  
EXECUTAM-SE MOLDURAS EM TODOS OS TAMANHOS  
GRANDE SORTIDO EM ÁLBUNS MODERNOS

Av. do Padre Diogo de Vasconcelos (ao lado da Rodoviária)  
Telef. 036-52622 3260 Figueiró dos Vinhos

**A.M.A.®**

*Auto Monumental do Areeiro, SA*

concessionários



oficinas e peças



SEDE - STAND - Av. Padre Manuel da Nóbrega, 8 - 1000 LISBOA Telef. 849 41 85 - 847 53 67 - Fax 804 775 - NOVO STAND - Av. da Igreja, 63 - C 1700 LISBOA - Telef. 797 72 33 - 795 51 00

**40 ANOS FAZEM A DIFERENÇA**

## Romaria e desporto na Foz de Alge

18 e 19 de Junho foi mais um fim-de-semana em que todos os caminhos das redondezas foram dar à Foz de Alge. Porquê? Porque dois acontecimentos recreativo-desportivos tiveram lugar naquela paradisíaca aldeia da nossa freguesia: a realização do 2.º Grande Prémio de Figueiró dos Vinhos de Hovercraft e a festa em honra do patrono da capela, São João Baptista, que é também o padroeiro do concelho.

Como é fácil de adivinhar, estas duas atracções simultâneas fizeram afluir à Foz de Alge mais gente do que é habitual aos fins-de-semana, embora se saiba que, com festa ou

sem festa, aos sábados e domingos de Verão é grande o movimento à beira-rio porque as pessoas procuram esta zona turística do nosso con-

no sábado pela organista Elisabete Dias e no domingo por Sílvia Alcobia. O serviço de bar não teve mãos a medir porque o tempo estava quente



As curiosas embarcações de hovercraft aprestando-se para entrar na água

celho para se refrescarem.

Com dias magníficos de sol e noites esplêndidas, os foliões aproveitaram para se divertir nos bailes ao ar livre que foram abrilhantados

e era preciso refrescar a goela com bebidas frescas. A quermesse também estava bem sortida de prémios, justificando a afluência que teve.

Lá em baixo, no rio, as curiosas

embarcações de hovercraft proporcionaram um belo espectáculo que foi presenciado por muita gente a partir do anfiteatro natural que é a encosta da margem direita do rio, junto ao largo do café.

Como já tinha acontecido com o Grande Prémio de Motonáutica, as operações inerentes a esta prova de hovercraft sediaram-se na Cova da Eira, junto à foz da ribeira de Alge.

A. Teixeira Silva



Aspecto do bailarico da romaria a S. João Baptista, na Foz de Alge

## Será verdade que este ano não há festa?

Últimas notícias.— Informações veiculadas pelas agências do costume dão-nos conta que este ano não há ninguém disposto a lançar ombros à festa. Também, nesta altura do campeonato já pouco haveria a fazer.

Dado os elevados orçamentos que as últimas festas têm atingido ninguém se sente com coragem para enfrentar tão grande empresa. Não será altura para se alterar o esquema vigente de comissões rotativas? Não será melhor organizar comissões fixas durante um certo período de tempo?

## CICLOTURISMO



No dia 15 do mês passado a Associação Recreativa e Cultural Areguense fez deslocar pela segunda vez a sua equipa de cicloturismo à bonita cidade de Arraiolos.

Partindo de Arega um pouco antes das 6 horas da manhã, lá fomos de rota passando por Tomar, Abrantes, Domingão, Montargil, Pavia, e depois de aproximadamente 200 km chegámos finalmente por volta das 8,30.

Depois de esperar por algumas equipas mais atrasadas lá teve início o 3.º Raide Cidade de Arraiolos que nos levou à descoberta de mais algumas vilas e aldeias tipicamente alentejanas por nós desconhecidas, como por exemplo Ilhas, Santana do Campo, S. Pedro da Gafanhoeira e Sabugueiro, onde foi servido a toda a caravana o abastecimento, regressando a Arraiolos.

Depois de retemperados os estômagos com o almocinho e de recebermos a medalha comemorativa, voltámos novamente ao caminho de regresso.

Não fora a chuva que apareceu precisamente na hora em que menos jeito fazia e teria sido mais uma deslocação em beleza.

Mesmo assim, quando mal nunca pior...

### PRÓXIMAS PARTICIPAÇÕES

Além desta ida a Arraiolos, já decorreram mais duas provas: uma em Alvaiázere, por altura da Fafipa 94, onde a equipa não foi completa por ser a um sábado, fazendo-se embora representar com alguns elementos; a outra prova foi em Maças de D. Maria, organizada pela Casa do Povo, no dia 19 deste mês.

Outras participações estão previstas, nomeadamente novamente em Maças no dia 10/7, em prova organizada pela nossa congénere ACREDEM, e em Castelo Branco no dia 17/7.

Continuamos a levar nas nossas camisolas o nome de Arega por esse País fora.

Maroco

## MEL E FERROADAS

(Continuação da página 7)

peza de bradar aos céus: sanitas sujas, sapatos e roupa velha pelo chão (uma camisola já lá estava no Verão passado!), tudo sujo. Se a situação se mantém tenho que dar uma FERROADA bem funda para quem é responsável pela limpeza das instalações e outra não menos funda para quem utiliza as instalações e não puxa os autoclismos e abandona ali as roupas e calçado velhos.

Uma última FERROADA vai para aquele representante do governo em Bruxelas que votou favoravelmente uma proposta que aponta para a redução da vinha portuguesa e aprova a mistura de sacarose no vinho, abrindo assim caminho aos marteleiros do vinho, dando razão àquela anedota que diz que "até de uvas se faz vinho". A ser assim, cada vez as uvas entrarão menos nos lagares para a confecção do saboroso néctar.

Abelhão

## Futebol

Terminados os campeonatos distritais de Leiria, regista-se a descedida de divisão da Desportiva de Figueiró, juntamente com Caranguejeira, Burinhosa, Boavista e Praia da Vieira. Alvaiázere mantém-se na divisão de honra e o 22 de Junho-Amor sobe à 3.ª nacional. O Avelarense sobe da 2.ª para a 1.ª distrital.

Entretanto, a Desportiva de Figueiró conseguiu chegar à final da Taça Distrital de Leiria, onde averbou uma derrota no derradeiro jogo.

## dia da criança

As crianças das escolas de Arega estiveram no Dia da Criança em Figueiró, organização da Câmara e Delegação Escolar. Participaram na manhã desportiva e na tarde cultural, onde foram muito aplaudidas.

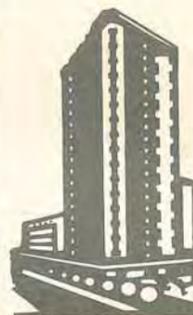
## adivinha

Estava pronto p'ra passar / Quando um passageiro chegou / Interrompeu-lhe a passagem / E assim já não passou. O que é?

FUNDADO EM 1952-RESTAURADO EM 1987  
41 ANOS A SERVIR OS SEUS CLIENTES



Gerência de Evaristo Borges e António Costa  
AVENIDA DE PARIS, 4-B - TELFS. 848 66 51/848 08 38 - 1000 LISBOA



Almiro J. Silva, Lda.

CONSTRUÇÃO - ANDARES - PRÉDIOS.

ESCRITÓRIO: AV. 5 DE OUTUBRO, 256, 3º, ESQ. - 1600 LISBOA  
Telefs.: 795 29 94 - 793 45 28 - 942 33 77 - Fax: 795 29 96



Voz d'AREGA

Registos no Min. da Justiça: publicação periódica  
nº117450; empresa jornalística nº217449.

A. R. C. A.

AREGA — 3260 Figueiró dos Vinhos

Exmo(a). Sr(a):

F.VINHOS  
TAXAPAGA

Propriedade: Associação Recreativa e Cultural Areguense—Contribuinte nº 501078860.

Director: Almiro Antunes Morais.

Director-Adjunto: Pedro Alves Ferreira.

Colaboradores: Céu Coelho - D. Alice Baião Morais - Dina Morais Lopes - Drª Helena Serra Fernandes - Drª Manuela - Drª Paula Pinto Alves - Elsa Morais Lopes - Fernanda Morais - Sandra Henriques - "Tia Li" - Américo Silva Ferreira - António Teixeira Silva - Ermídio Borges Gomes - Manuel Conceição Lopes - "Maroco" - Padre Aníbal - Padre José Escaroupa - Raul Henriques

Redacção: Filial em Lisboa—Trav. Limoeiros, A, r/c, dto., 2675 Odiveiras - telf. 933 31 94.

Composição, montagem e impressão: Gráfica Abreu & Simões, Lda., Cabaços, 3250 Alvaiázere.

Tiragem deste número: 2000 exemplares.

NOTA.— Se receber três números deste jornal sem os ter pedido e não os devolver, será automaticamente considerado(a) assinante.